

– RODADA DE ASSEMBLÉIAS –
MOMENTO DECISIVO NA ORGANIZAÇÃO
UNIFICADA DA LUTA NESTA CAMPANHA SALARIAL

Nas próximas duas semanas a meta é a realização de assembleias nas Subseções Sindicais visando discutir e aprovar a Pauta de Reivindicações Unificada proposta pelo Fórum das Seis para a Campanha Salarial-2007.

Professores,

Na última reunião do Fórum das Seis, ocorrida no dia 15/03, ficaram estabelecidas as diretrizes da nossa campanha salarial. Três eixos centrais foram definidos: defesa da Autonomia da Universidade; luta por mais recursos para o Ensino Público do Estado de São Paulo e luta por melhores condições de trabalho e salário para os professores e funcionários das Universidades Estaduais Paulistas (UEPs).

A avaliação inicial dos membros do Fórum das Seis é que teremos uma batalha em duas frentes neste ano: uma diretamente com o Governo do Estado; outra junto ao CRUESP com sua nova organização. Embora nossas reivindicações históricas permaneçam, a decisão de definirmos centralidade na luta, neste momento, é crucial frente aos ataques que às UEPs e ao Centro Paula Souza, vêm sofrendo nos últimos anos, materializado neste novo Governo via decretos pelo Sr. Serra.

Por um lado, a cada nova semana novos decretos surgem complicando ainda mais a situação das universidades. Pior ainda, os decretos apontam diretrizes e não indicam as regulamentações necessárias, seus prazos e como serão efetivamente colocados em prática. Por outro, apostando no caos de informações e na desorganização dos trabalhadores, recebemos a visita do Secretário do Ensino Superior as Universidades afirmando, com todas as letras, *que tudo ficará como antes, tudo está conversado e resolvido*. Como acreditar em membros de um governo que *vetou* a ampliação de verbas para as universidades? Que diz defender educação porém, publica decretos que atacam a autonomia e o financiamento das universidades?

Temos que nos organizar, entender a complexidade do momento e, se necessário, de forma organizada, construir a greve. Os últimos dois decretos publicados complicam ainda mais as Universidades: O Decreto 51636, publicado dia 10/03/2007 – deixa claro que o governo vai deduzir dos 9,57% das universidades os valores referentes à contribuição previdenciária. Artigo este que foi retirado da proposta do governo na LDO. Ou seja, além de vetar o aumento de verbas na LDO, agora o governo retira verbas da educação ativa, porém os aposentados estão e devem continuar na folha das universidades. O outro Decreto 51.660, publicado no dia 14/03/2007, *propõe a criação de uma comissão de Política Salarial*, envolvendo vários secretários: da Fazenda, Economia Planejamento, Gestão Pública, Casa-Civil, Emprego e Relações de Trabalho, que irão fixar diretrizes para a política salarial do Estado, incluindo as autarquias, e responsável pela aprovação dos acordos. Embora não esteja explicitado as Universidades e nem o Secretario do Ensino Superior como parte desta Comissão, será que o governo pretende aprovar o que vamos discutir com o CRUESP? Aí seria demais!!! Precisamos avaliar esta situação intervencionista e

Associação dos Docentes da UNESP

propormos a resposta certa contra este governo: a Construção da Greve, iniciando por uma paralisação no dia do protocolo da nossa Pauta Unificada de Reivindicações.

Quanto à Campanha Salarial, a definição do reajuste, conforme boletim do Fórum e a nota técnica elaborado pelo Fórum das Seis, já enviado as subseções sindicais, estão sendo feita duas propostas para análise das assembleias, mantendo o mesmo padrão de recuperação salarial, porém com metodologias distintas:

a) a primeira, manter a metodologia dos anos anteriores e reivindicar 6,91% de reajuste para recuperar os salários de maio de 2001;

b) a segunda, propor um valor fixo de reajuste para todos os servidores = 200 reais + o índice de inflação de 3,38%, aferido pelo DIEESE, de abril/2006 até abril de 2007. Nesta proposta a mudança de metodologia permite uma redistribuição de renda, diminuindo a diferença entre os salários dos servidores, visto que proporcionalmente o reajuste seria maior para os servidores de um nível salarial mais baixo em relação aos que possuem um piso salarial mais elevado.

A Adunesp, na reunião do Fórum das Seis, mesmo entendendo o espírito da segunda proposta e concordando com a visão de distribuição de renda entre os servidores, se posicionou com preocupação quanto a ela, baseada nos seguintes argumentos: a) estamos num período de mudanças nas Universidades com objetivos claros do governo em relação à autonomia universitária; b) a composição do CRUESP modificou e não sabemos como serão conduzidas as negociações de salário; c) uma proposta inovadora agora em relação ao índice de reajuste e reposição de perdas pode desviar a atenção no momento de negociação e ao invés de facilitar o reajuste dificultá-lo; d) os vetos do governo bem como os reflexos que os Decretos causaram e causarão no financiamento da universidade será nosso maior desafio na negociação, modificar a metodologia em nada mudará este quadro, porém, poderá ser utilizado pelo novo CRUESP como um desculpa para a não negociação ou a negociação em outra direção. Estas são dúvidas que levantamos no momento da discussão e agora o debate deverá ser aprofundado nas assembleias, para definirmos nossa justa reivindicação de reposição das perdas. Não podemos esquecer que no caso da Unesp, ainda estamos lutando pelo pagamento do retroativo a Maio/2006, do percentual de 1,79% de reajuste, já pago nas outras duas universidades. Foi agendada para o dia 28/03/2007, uma reunião com o Reitor para tratarmos do pagamento imediato deste percentual, que se refere à inflação de 2005, ainda não paga. O que é isto, Sr. Reitor!?

Portanto, a unificação e organização da luta passam, neste momento, pela participação de todos os companheiros nas assembleias de cada Campus, discutindo e fechando nossas reivindicações, bem como fazendo indicativos de calendário e ações a ser construídas unificadamente entre os professores, funcionários e estudantes da USP, UNESP e UNICAMP e CEETEPS, em defesa do modelo de Universidade Pública, por mais recursos e melhores condições de vida, trabalho e salários. À luta companheiros!

ADUNESP SEÇÃO SINDICAL

CALENDÁRIO

- a) Rodada de Assembleias – 19 a 30 de Março**
- b) Plenária da Adunesp – Dia 04/04 – às 11h (Quarta-Feira)**
- c) Reunião do Fórum das Seis – Dia 10/04 – às 11h (Terça-Feira)**
- d) Proposta de Paralisação e Protocolo da Pauta – Dia 17/04 (Terça-Feira)**